

PROJETO RONDON

Lição de vida e de cidadania



EDLANDER SANTOS

O sonho se realizando com a partida da Operação Zero para o Território de Rondônia, a bordo de um C47 cedido pelo Ministério do Interior, em 11 de julho de 1967.

A Origem do Projeto Rondon

O projeto de levar a juventude universitária a conhecer a realidade deste país continental, multicultural e multirracial e, especialmente, de proporcionar aos estudantes universitários a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento social e econômico do País foi idealizado pelo professor Wilson Choeri, da Universidade do Estado da Guanabara, atual Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), em

1966, durante a realização de um trabalho de sociologia intitulado “O Militar e a Sociedade Brasileira”, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

O sonho esboçado nos bancos escolares iria se concretizar no ano seguinte, no dia 11 de julho de 1967, quando 30 estudantes e dois professores, entusiasmados com a nova ideia, partiram do Rio de Janeiro para o Território de Rondônia,



Rondonistas realizam oficina de produção de papel reciclado.

a bordo de uma aeronave C-47 cedida pelo então Ministério do Interior. Era a Operação Zero, como ficou conhecida a primeira operação do Projeto Rondon, que tinha por objetivo levar os estudantes a tomar contato com o interior da Amazônia, sentir o Brasil e trabalhar em benefício das comunidades carentes daquela região. A equipe permaneceu na área por 28 dias, realizando trabalhos de levantamento, pesquisa e assistência médica.

No retorno, manchetes nos jornais e entrevistas com os participantes demonstravam todo o sucesso da operação, que passaram a utilizar o slogan “Integrar para não Entregar”. Os universitários sugeriram, também, um nome para a iniciativa, inspirados no trabalho do grande militar e humanista, o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. Assim nasceu o “Projeto Rondon”.

Durante as décadas de 1970 e 1980,

o projeto permaneceu em franca atividade, tornando-se conhecido em todo Brasil. No fim dos anos oitenta, o projeto deixou de receber prioridade no Governo Federal, sendo extinto em 1989, mas mantido vivo, após essa data, pelo idealismo de seus pioneiros, por intermédio da Associação Nacional dos Rondonistas.

Relançamento do Projeto Rondon

O Projeto Rondon é uma ação de integração social que conta com a participação voluntária de professores e estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população.

O objetivo maior do Projeto Rondon é permitir que o estudante universitário conheça um Brasil distinto daquele dos arredores da universidade; mostrar-lhes as diferentes realidades do País; permitir-lhes aplicar os conhecimentos acadêmicos em benefício de populações necessitadas; ampliar-lhes os horizontes enquanto desenvolvem um trabalho social e aprender com a sabedoria popular.

O Projeto Rondon proporciona ao município a oportunidade de receber jovens universitários, de várias áreas do conhecimento, que desejam contribuir com a comunidade e as lideranças locais, trabalhando para melhorar as condições de vida e bem-estar da popu-

lação e a qualidade e eficiência da administração municipal. As prefeituras são atores importantes na realização da operação, pois o seu engajamento e participação são fatores determinantes para o sucesso das ações e dos trabalhos dos rondonistas.

O Projeto Rondon é realizado em parceria entre diversos ministérios (Desenvolvimento Social, Educação, Esporte, Saúde, Integração Nacional e Meio Ambiente) e a Secretaria Geral da Presidência da República. Recebe, também, o imprescindível apoio das Forças Armadas, que proporcionam o suporte logístico e a segurança necessários às operações. Conta, ainda, com a colaboração dos governos estaduais e das prefeituras municipais e com empresas socialmente responsáveis, como a Petrobras, Fun-



dação VALE, Sesi, Embraer e Caixa Seguros, e o apoio da Fundação Cultural Exército Brasileiro.

As atividades realizadas pelos rondonistas, como são chamados os profes-

Estudante ensina como melhor utilizar os alimentos regionais.

sores e estudantes universitários que participam do projeto, concentram-se nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho.

Hoje, o projeto encontra-se em processo de consolidação e expansão, com uma procura cada vez maior pelas universidades e pelos

Crianças da comunidade brincam com as rondonistas .





Rondonistas preparam o material para a realização das oficinas.

universitários. O Rondon é mais que um projeto educacional e social, é uma poderosa ferramenta de transformação social, à medida que conscientiza jovens que terão nas mãos o destino deste País e da importância do seu papel de protagonista na busca de uma sociedade mais justa.

Desde seu lançamento, em janeiro de 2005, até a última operação, realizada em janeiro de 2013, o Projeto Rondon já levou mais de 14.000 rondonistas a desenvolverem atividades em cerca de 900 municípios do País.

Como participar

As operações do Projeto Rondon são realizadas durante o período de férias escolares, ou seja, janeiro e julho de cada ano.

Para o estudante, é necessário que ele esteja regularmente matriculado em

um curso de graduação, seja voluntário e integre uma equipe coordenada por professores responsáveis pelo projeto em sua Instituição de Ensino Superior (IES). O projeto é realizado apenas por docentes e discentes universitários, não estando aberto à participação de profissionais ou estudantes que já concluíram seu curso ou que estão na pós-graduação.

O Projeto Rondon também não cataloga previamente projetos ou cadastra Instituições de Ensino Superior (IES) e não há inscrições prévias de estudantes ou de IES.

O processo de lançamento de uma operação se inicia com a divulgação do edital (convite) no site do Projeto Rondon www.defesa.gov.br/projetorondon.

Para as IES interessadas em participar de uma das operações, é necessário seguir o convite e elaborar uma proposta de trabalho com o detalhamento das ações a serem realizadas no município. As propostas são avaliadas por uma comissão que escolhe os melhores trabalhos.

Os custos da operação (transporte, alimentação e hospedagem) correm por conta do Ministério da Defesa e dos municípios que participam do projeto.

Etapas do Projeto

Planejamento

O planejamento realizado pela Coordenação-Geral do Projeto Rondon se inicia com a definição da região e dos estados

onde a operação será realizada, de forma a atender às orientações do Comitê de Orientação e Supervisão (COS) e às diretrizes do Ministro da Defesa.

Viagem de reconhecimento aos municípios

Durante a viagem de reconhecimento, conduzida por representantes da Coordenação-Geral do Projeto Rondon, são realizados contatos com os prefeitos, secretários municipais e outras lideranças comunitárias com o objetivo de explicar o funcionamento do Rondon, discutir as condições de participação da cidade na operação e, especialmente, conversar sobre as contrapartidas que o município oferecerá, como, por exemplo, alimentação, alojamento e transporte.



Divulgação do convite

Após a confirmação dos municípios que participarão das operações, a Coordenação-Geral do Projeto Rondon divulga um convite no site *www.defesa.gov.br/projetorondon*,

feito às Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, de todo o País. O convite determina e esclarece as condições de realização da operação.

Seleção das Instituições de Ensino Superior

A seleção das IES é realizada pela Comissão de Avaliação do Projeto Rondon – CAPPR, nomeada pelo

Rondonista ministra palestra para os multiplicadores do município.



Estudantes visitam a população ribeirinha.



Equipe conscientiza a comunidade sobre a importância da preservação da natureza.

coordenador-geral do Projeto Rondon. A CAPPR analisa, avalia e coteja as propostas de trabalho apresentadas em resposta ao “convite” (edital). Por fim, as IES selecionadas são informadas do município de destino de seus rondonistas.

Viagem precursora

A partir da divulgação das IES selecionadas, o projeto realiza a viagem precursora, na qual o professor-coordenador de cada equipe viaja até o município a ser visitado. Lá, ele entra em contato com a prefeitura, líderes comunitários e a comunidade local, a fim de aproximar a proposta de trabalho selecionada às necessidades do município.

Preparação das equipes

Após realizar a viagem precursora e definir o cronograma de realização das ações que serão realizadas no município, as universidades selecionam os rondonistas e preparam as equipes para o trabalho que irão desenvolver no município.

Chegada ao centro regional

O início da operação começa com o deslocamento dos estudantes e professores ao centro regional. O centro regional é a cidade na qual todos os rondonistas se encontrarão. Nesse local, existe uma organização militar (OM) que apoiará o Projeto Rondon du-

rante a operação. A OM é responsável pelo alojamento, alimentação e transporte dos rondonistas durante os dois primeiros e os dois últimos dias da operação.

Em cada centro regional é realizado um jantar de boas-vindas aos rondonistas, uma cerimônia de abertura (que formaliza o início da operação), uma atividade de ambientação ou um *city tour* e uma reunião de encerramento.

Trabalho nos municípios

Os rondonistas chegam ao município e, junto com a prefeitura e as lideranças locais, desenvolvem os trabalhos e ações acordados por seus professores quando da viagem precursora.

De acordo com o planejamento realizado, em cada município trabalham duas equipes de rondonistas oriundas de duas

instituições diferentes. Uma universidade executa as ações do conjunto A e a outra universidade realiza as ações do conjunto.

Retorno

Após o retorno da operação, os professores-coordenadores das equipes devem apresentar à Coordenação-Geral relatórios sobre os trabalhos realizados pelos rondonistas no município. A análise dos relatórios busca avaliar a pertinência, a qualidade e a eficácia do trabalho realizado pelas diversas equipes, apontar as correções necessárias e os rumos para o prosseguimento do projeto.

VICE-ALMIRANTE EDLANDER SANTOS é natural do Rio de Janeiro. Atualmente é o Diretor do Departamento de Pessoal Ensino e Cooperação do Ministério da Defesa e Coordenador-Geral do Projeto Rondon.



Rondon em uma das muitas expedições que realizou. A inspiração para o nome do projeto.